

# **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL**

## **REQUERIMENTO Nº DE 2017**

(Da Sra. Leandre e do Sr. Arlindo Chinaglia)

Requer seja encaminhado, pela Câmara dos Deputados, à Sua Santidade, o Papa Francisco, moção de regozijo e louvor pelo seu pontificado voltado à luta em favor do meio ambiente, dos refugiados, dos pobres, das crianças, dos idosos, das minorias, dos excluídos, e pela paz no mundo.

Senhora Presidente:

Requeremos, nos termos do artigo 117, inciso XIX, §4º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja apreciado por essa Comissão a presente moção de regozijo e louvor à Sua Santidade, o Papa Francisco, pela sua atuação internacional em favor do meio ambiente, dos refugiados, dos pobres, das crianças, dos idosos, das minorias, dos excluídos, e pela paz no mundo.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A Encíclica Papal divulgada no dia 18 de junho de 2015 seguramente é um dos mais contundentes documentos em defesa do meio ambiente e, por extensão, da vida em nosso planeta. A mensagem central da encíclica “Laudato Si” - a encíclica “verde” - mostra não só a interligação entre o ser humano e o meio ambiente, como as consequências do equivocado modelo de ocupação e uso dos nossos recursos naturais.

A degradação ambiental e a miséria são questões indivisíveis que o pontífice apresenta abordando a ideia da ecologia integrada - em que a defesa do meio ambiente é, por extensão, a defesa da vida, especialmente dos menos favorecidos.

Os discursos e preocupações de Francisco sobre uma ecologia integrada a uma política internacional mais ativa assumindo reivindicações populares estão ressoando no mundo, transformando-se em um ativo internacional.

O Brasil, que assumiu importantes compromissos no âmbito do Acordo de Paris, tem muito a contribuir para a paz, para a ecologia integrada, e é nesse sentido que devemos exercer nosso papel no combate ao desmatamento, a pobreza e a miséria, em busca do aumento do uso de fontes renováveis em nossa matriz energética. Por isso, os posicionamentos de Sua Santidade servem para refletirmos sobre as ameaças que ainda incidem sobre os biomas brasileiros e que se configuram uma ameaça a toda a biodiversidade, incluindo-se aí os seres humanos.

Ademais, o Papa Francisco, no dia das comemorações do 25º aniversário da queda do muro de Berlim, externou a necessidade "em construirmos pontes, não muros", o que traduz a necessidade de refletirmos sobre o papel dos Estados nacionais no combate a retrocessos nos direitos humanos, especialmente no tempo em que se aumentam os atos de intolerância e violência contra refugiados, idosos, crianças e outras minorias.

De acordo com o Papa, falar de poluição e mudança climática, ou de perda da biodiversidade, significa não só focalizar os abusos cometidos contra a natureza, mas refletir sobre o capitalismo, sobre a cultura do consumo, do descarte.

Para Francisco, "a política não deve se submeter à economia, e esta não deve se submeter aos ditames e ao paradigma eficientista da tecnocracia.

Pensando no bem comum, hoje é imperioso que a política e a economia, em diálogo, se coloquem decididamente a serviço da vida humana. A salvação dos bancos a todo custo, fazendo a população pagar o preço, sem a firme decisão de rever e reformar o sistema inteiro, reafirma um domínio absoluto da finança que não tem futuro e só poderá gerar novas crises depois de longa, custosa e aparente cura”.

O Sumo Pontífice adverte ser fundamental, “procurarmos soluções integrais que levem em conta as interações dos sistemas naturais entre si e com os sistemas sociais. Não existem duas crises separadas, a ambiental e a social, mas uma só e complexa crise socioambiental.” Degradação do meio ambiente e pobreza são os dois lados da mesma moeda.

Com um espírito provocativo, o Papa vai além, critica o fato de que a população mundial foi obrigada a "pagar a todo custo" o resgate dos bancos durante a mais recente crise financeira. Para Francisco, salvar o planeta da destruição será possível através da mudança da "cultura do consumo descartável" dos países desenvolvidos.

Ao descrever a "concentração de terras produtivas nas mãos de poucos e o progressivo desaparecimento de pequenos produtores, que, tendo perdido as suas terras, tiveram que se retirar da agricultura”, Francisco apela para que a humanidade seja chamada a reconhecer a necessidade de mudanças de estilo de vida, produção e consumo.

Destarte, em razão dos inúmeros atos em prol da humanidade e para que se viva em maior harmonia, propomos que esta Casa de Leis, diante do poder que lhe é conferido, reconheça o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Santo Padre em prol da humanidade, das minorias e dos excluídos da proteção do Estado. Sem quaisquer atos discriminatórios, o Santo Padre tem abraçado toda a humanidade.

Neste sentido, com fundamento no art. 117, XIX, §4º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, concito os nobres pares para que aprovem o presente **VOTO DE REGOJIZO E LOUVOR** à Sua Santidade, o Papa

Francisco, pelo seu pontificado voltado à luta em favor do meio ambiente, dos refugiados, dos pobres, das crianças, dos idosos, das minorias, dos excluídos, e pela paz no mundo.

Sala das Comissões, de junho de 2017

**Deputada LEANDRE**

**Deputado ARLINDO CHINAGLIA**

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL**

**VOTO DE REGOZIJO E LOUVOR Nº DE 2017**

(Da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

A Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil louva e regozija o pontificado de Sua Santidade, o Papa Francisco, pela sua luta em favor do meio ambiente, dos refugiados, dos pobres, das crianças, dos idosos, das minorias, dos excluídos, e pela paz no mundo.

A Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil, por requerimento de sua Comissão Permanente de Relações Exteriores e Defesa Nacional, nos termos do art. 117, XIX, §4º do Regimento Interno, manifesta o regozijo e louvor em razão da atuação de Sua Santidade, o Papa Francisco, em favor do meio ambiente, dos refugiados, dos pobres, das crianças, dos idosos, das minorias, dos excluídos, e pela paz no mundo.

Sala das Sessões,        de junho de 2017

**Deputada LEANDRE**

**Deputado ARLINDO CHINAGLIA**